



IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DO SUPORTE FAMILIAR EM UM PROCESSO DE PSICODIAGNÓSTICO

Iasmin Santos¹; Thelma M. M. dos Santos².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, iasmin_st.oliveira@outlook.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru marthepe@gmail.com

A Avaliação Psicológica viabiliza a compreensão do sujeito como um todo, considerando inclusive a convivência do mesmo com sua família e relações sociais, identificando possíveis problemáticas, por meio de recursos específicos para propor encaminhamentos e traçar prognósticos. O objetivo deste estudo centra-se em elucidar como se faz importante compreender o suporte familiar no processo de investigação psicológica. Trata-se de um caso atendido no Estágio de Psicodiagnóstico, em uma Clínica Escola de uma Universidade do interior de São Paulo, de uma jovem de 19 anos, tendo seus pais são casados, possuindo duas irmãs, de 12 e 7 anos, cuja queixa apresentada centra-se em ansiedade acentuada e dificuldades em lidar com questões relacionadas a seus interesses, tais como demanda de estudos e escolha profissional. Foram utilizados vários recursos psicológicos para a investigação, como entrevistas, testes e técnicas específicas como também recursos relacionados à investigação de como se apresenta a estrutura desta família. Como resultados pôde-se perceber que existe um conflito acentuado em sua família, marcado por uma doença de base psiquiátrica da mãe. Em função desta problemática e questões pessoais com a paciente, o pai da mesma a abandonou afetivamente quase completamente, a mãe por sua vez, sempre foi ausente por focar demasiadamente no trabalho, portanto, as atividades domésticas ficam por conta da paciente e sua irmã de 12 anos. A mesma diz não poder contar com seus pais para nada, porém possui uma avó materna como figura muito presente para ela, que basicamente exerce papel de mãe. Percebe-se que houve um abandono afetivo e um distanciamento dos pais em relação às filhas, deixando de proporcionar às mesmas um suporte familiar ajustado e saudável. Em decorrência do suporte familiar não acontecer de forma satisfatória, a paciente se encontra, no momento, fragilizada, desmotivada, ocupando um papel de cuidadora de suas irmãs, deixando suas vontades de lado, apresentando sintomas ansiosos, bem como crescente medo do futuro. Como seu pai se recusou a participar do processo, tanto a paciente, quanto suas irmãs foram encaminhadas para acompanhamento psicoterápico, em caráter de urgência, para que possam, o mais rápido possível se reorganizarem emocionalmente, bem como, retomarem o curso de vida pessoal e familiar de forma mais saudável. Conclui-se que na Avaliação Psicológica, a compreensão do contexto pessoal e familiar do sujeito, auxilia, de forma satisfatória, na compreensão da problemática como um todo, permitindo ao avaliador propor encaminhamentos direcionais que possam contribuir para amenizar o sofrimento do sujeito que se encontra sob os cuidados psicológicos.

Palavras-chave: Psicodiagnóstico. Família. Suporte Familiar.